

**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:  
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de  
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

**M<sup>a</sup> Ángeles Rodríguez-Domenech  
(Ed.)**

**DYKINSON EBOOK**



Excmo. Ayuntamiento  
de Ciudad Real



**El pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI:  
Tendencias y perspectivas a través del proyecto de  
participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos!**

M<sup>a</sup> Ángeles Rodríguez-Domenech  
(Ed.)

*Dykinson, S.L.*

No está permitida la reproducción total o parcial de este libro, ni su incorporación a un sistema informático, ni su transmisión en cualquier forma o por cualquier medio, sea éste electrónico, mecánico, por fotocopia, por grabación u otros métodos, sin el permiso previo y por escrito del editor. La infracción de los derechos mencionados puede ser constitutiva de delito contra la propiedad intelectual (art. 270 y siguientes del Código Penal).

Diríjase a Cedro (Centro Español de Derechos Reprográficos) si necesita fotocopiar o escanear algún fragmento de esta obra. Puede contactar con Cedro a través de la web [www.conlicencia.com](http://www.conlicencia.com) o por teléfono en el 917021970/932720407

©Copyright by los autores

Madrid, 2024

Editorial Dykinson no se responsabiliza de las opiniones expresadas en esta obra, que son responsabilidad exclusiva de sus autores.

Gracias a los Convenios específicos de colaboración entre la UCLM y los Ayuntamientos de Ciudad Real; Alcázar de San Juan; Puertollano; Moral, Villamayor de Calatrava, Miguelturra; Moral de Calatrava; Luciana para la realización del seminario-concurso formativo “Nosotros Proponemos, Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación en la educación”. Con Ciudad Real (220412CMC); Alcázar de San Juan (CONV190290 Y 230108UCTR); Puertollano (230080CONV); Villamayor de Calatrava (240049UCTR), Miguelturra (200026UCTR); Moral de Calatrava (220332UCTR). Y al proyecto de transferencia e innovación educativa de la Universidad de Castilla-La Mancha: “Regeneración urbana participativa next generation en las ciudades medias españolas: aprendizaje del servicio y participación ciudadana” del grupo de investigación Multiedu. Investigación e Innovación Educativa Ref. 2022-GRIN-34264 (2022-25)

Editorial DYKINSON, S.L.

Meléndez Valdés, 61 - 28015 Madrid

Teléfono (+34) 915442846 - (+34) 915442869

e-mail: [info@dykinson.com](mailto:info@dykinson.com)

<http://www.dykinson.es>

<http://www.dykinson.com>

ISBN: 978-84-1070-774-0

DOI: <https://doi.org/10.14679/3580>

## ÍNDICE

PRÓLOGO .....	9
PROJETO ¡NOSOTROS PROPONEMOS! /NÓS PROPOMOS!: CONQUISTAR UMA EDUCACIÓN GEOGRÁFICA E CIDADÃ, CONQUISTAR O FUTURO .....	11
<i>Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS UNIOESTE! MUNICÍPIO DE ITAPEJARA D'OESTE/PR .....	23
<i>Gracieli Daiane Gnoatto Hrchorovitch/Mafalda Nesi Francischett</i>	
O PROJETO NÓS PROPOMOS E AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO AMBIENTAL NA RESERVA EXTRATIVISTA MARINHA DA LAGOA DO JEQUIÁ, ALAGOAS, BRASIL.....	33
<i>Lívia Danielle Rodrigues do Nascimento/Maria Francineila Pinheiro dos Santos/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
TRANSFORMAÇÕES ESPACIAIS E O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM CAMPO MAIOR/PIAUÍ/BRASIL .....	49
<i>Miguel da Silva Neto/Francisca Djalma Pereira Rodrigues e Silva/Josivane José de Alencar/Raimundo Lenilde de Araújo</i>	
PROJETO NÓS PROPOMOS! EDUCAÇÃO GEOGRÁFICA, INOVAÇÃO E CIDADANIA TERRITORIAL NA ESCOLA MONSENHOR JOSÉ GERARDO FERREIRA GOMES, EM SOBRAL, CEARÁ, BRASIL.....	61
<i>Glauciana Alves Teles/José Falcão Sobrinho/Francisco Gerson Lima Muniz/ Vicente Lucas de Souza Neto</i>	
FORMACIÓN DE MAESTROS/AS PARA LA PARTICIPACIÓN EN CIUDADANÍA SOSTENIBLE: UN ESTUDIO EXPLORATORIO DESDE LAS CIENCIAS SOCIALES.....	73
<i>Diego García Monteagudo/Benito Campo País</i>	
O PROJETO “NÓS PROPOMOS!” NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA OS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL.....	85
<i>Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	

O PROJETO NÓS PROPOMOS! EM FORTALEZA-CEARÁ-BRASIL: O COTIDIANO COMO REFERÊNCIA PARA PRÁTICAS DOCENTES EM GEOGRAFIA.....99

*Edvar Ferreira Basílio/Maria Edivani Silva Barbosa/Raimundo Lenilde de Araújo/Alexandra Maria de Oliveira*

A PESQUISA NA FORMAÇÃO DOCENTE: REFLEXÕES SOBRE AS LEIS DE BASES DA EDUCAÇÃO DO BRASIL E DE PORTUGAL .....109

*Adriana Maria Andreis/Sérgio Claudino*

A INTER-RELAÇÃO ENTRE O PROJETO NÓS PROPOMOS! E O PROGRAMA DE RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES.....129

*Vanice Schossler Sbardelotto*

PROJETO NÓS PROPOMOS! A (INÉDITA) EXPERIÊNCIA DA SERTÃ.....143

*Ilda Bicraco/Sérgio Claudino*

NÓS PROPOMOS! SOLUÇÕES PARA O LIXO ELETRÔNICO NO COLÉGIO ESTADUAL ARNALDO BUSATO – VERÊ/PR/BR .....153

*Ana Caroline Tazinasso/Samuel Moraes/Mafalda Nesi Francischett*

ESTUDO DO LUGAR PELA PERSPECTIVA DO PROJETO NÓS PROPOMOS! UNIOESTE/BR/PR/FB .....161

*Mafalda Nesi Francischett/Sérgio Claudino Loureiro Nunes/Rosana Biral Leme*

EDUCAÇÃO AMBIENTAL CRÍTICA E SUSTENTABILIDADE EM CONTEXTOS EDUCATIVOS: DESAFIOS E PERSPECTIVAS DA CIDADANIA PLANETÁRIA .....173

*Clézio dos Santos*

PARTICIPACIÓN CIUDADANA: CONOCER EL BARRIO PARA INTERACCIONAR UN INSTITUTO DE SECUNDARIA CON SUS RESIDENTES.....185

*Juan Ramón Durá Ballester*

FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE GEOGRAFIA À LUZ DE PAULO

FREIRE, NA HORTA DA PENITENCIÁRIA ESTADUAL DE GUARAPUAVA -PR/BRASIL .....	201
<i>Cecilia Hauresko</i>	
NÓS PROPOMOS! REGISTRAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VERÊ/ PR/BR.....	213
<i>Ana Caroline Tazinasso/Mafalda Nesi Francischett</i>	
EDUCAÇÃO CRÍTICA, DOCÊNCIA E O PROJETO NÓS PROPOMOS: A EXPERIÊNCIA FORMATIVA DE PROFESSORES NA UNIVERSIDADE E NAS ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO .....	221
<i>Silvia Aparecida de Sousa Fernandes/Sônia Aparecida de Sena Fernandes/ Fernanda Rocha Macedo</i>	
SIRVIENDO AL TERRITORIO Y A SU GENTE: CIUDADANÍA ESPACIAL EN EL DISTRITO SUR DE CÓRDOBA (ESPAÑA) .....	231
<i>Pedraza Serrano, José Ramón/Luque Revuelto, Ricardo Manuel/Cobos Maroto, Josefa/Leal Calero, María José</i>	
RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E PROJETO NÓS PROPOMOS COMO OPORTUNIDADE DE (TRANS)FORMAÇÃO .....	255
<i>Valdenice Maria da Silva Setti</i>	
CAMINHOS DA CIDADANIA TERRITORIAL PELO ENSINO DA PAISAGEM NA ESCOLA .....	265
<i>Adriana Maria Andreis/Helena Copetti Callai/Sérgio Claudino</i>	
NÓS PROPOMOS!: RESULTADOS SOCIAIS E EDUCACIONAIS DO PROJETO EM UMA TURMA DE 2º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL NO MUNICÍPIO DE FRANCISCO BELTRÃO (PARANÁ, BRASIL) .....	285
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin</i>	
O ESTUDO DO LUGAR PELAS FOTOGRAFIAS E ENTREVISTAS .....	297
<i>Beatris Silva Nasser/Keli Thais Saggin/Vanice Schossler Sbardelotto</i>	
O ENSINO DE CARTOGRAFIA PELA INVESTIGAÇÃO DO LUGAR.....	307
<i>Vanice Schossler Sbardelotto/Fernanda Viccini da Silva/Maiara dos Santos Venzo</i>	
IMPACTO Y EVOLUCIÓN DEL PROYECTO ¡NOSOTROS PROPONEMOS!	

EN ESPAÑA: HACIA UNA CIUDADANÍA ACTIVA E INCLUSIVA.....	317
<i>Ana Isabel Callejas/M<sup>a</sup> Teresa Bejarano Franco/Helena Barahona Álvarez</i>	
LA PERTINENCIA DEL PROYECTO NÓS PROPOMOS! EN EL NIVEL UNIVERSITARIO MEXICANO .....	331
<i>Federico Fernández Christlieb/Eduardo Domínguez-Herrera</i>	
CONOCER VECINOS, SENTIR EL BARRIO.....	355
<i>Vicent Peris de Sales</i>	
LA INNOVACIÓN DOCENTE EN EL CONTEXTO CURRICULAR. EXPERIENCIAS DESDE UN CENTRO ESCOLAR.....	367
<i>Sara Fita Esteve/Ana Ballester Martínez/Xosé Manuel Souto González</i>	
ENSINO DE GEOGRAFIA E CIDADANIA: A CONSTRUÇÃO DO PENSAMENTO GEOGRÁFICO DOS JOVENS-ALUNOS.....	381
<i>Alexsander Batista e Silva</i>	
ESTUDO COMPARATIVO SOBRE AS APRENDIZAGENS DOS ESTUDANTES DE RIBEIRÃO PRETO/SP PARTICIPANTES DO PROJETO NÓS PROPOMOS! .....	395
<i>Odair Ribeiro de Carvalho Filho/Andrea Coelho Lastória/Juliana Rodrigues de Lima</i>	

# NÓS PROPOMOS! REGISTRAR A HISTÓRIA DO MUNICÍPIO DE VERÊ/PR/BR

**Ana Caroline Tazinasso**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná*

**Mafalda Nesi Francischett**

*Universidade Estadual do Oeste do Paraná*

DOI: <https://doi.org/10.14679/3597>

## **Introdução**

A importância de estudar e entender o território, em que vive, manifesta os aspectos geográficos. Dentre eles estão os étnicos-sociais, econômicos, políticos e demais, importantes para serem abordados na relação e na influência da educação geográfica. A partir do momento em que o estudante compreende este contexto, ele vai formando sua leitura crítica e reflexiva da realidade, pode visualizar as contradições espaciais. Para tal, ações de ensino e aprendizagem, quando desenvolvidas por meio da mediação do professor são expressivas e significativas, porque este profissional atua na construção do conhecimento com o estudante.

Este texto tem como objetivo promover, evidenciar o protagonismo juvenil por meio do estudo do município. Para o desenvolvimento dessa proposta, utilizaremos o estudo de caso, como metodologia de pesquisa, na discussão do Projeto Nós Propomos! (PNP), em que objetiva formar cidadãos atuantes na sociedade, contribuindo assim, para a educação geográfica.

Desta forma, buscamos práticas pedagógicas que favoreçam o desenvolvimento do senso crítico e da aprendizagem em Geografia para entender a importância de ser cidadão, no sentido único da palavra.

Diante disso, esperamos contribuir com a prática de professores de Geografia, bem como para a aprendizagem dos estudantes, numa concepção da educação geográfica que vai além da escola, que envolve a comunidade escolar e as políticas públicas do município. Assim, juntos poderemos pensar e viver numa Geografia com maior sentido e significado para a sociedade.

## **1. Cidadania territorial**

Cidadania se constitui no modo de viver com responsabilidade e com discernimento de que na vivência há transformações que registram mudanças territoriais e rugosidades no espaço geográfico. Essa contextualização espacial é possível de ser estudada pela ciência geográfica, na escola. Uma vez que os estudantes são sujeitos que: “[...] devem aprender a pensar criticamente, a ir além das interpretações literais e dos modos fragmentados de raciocínio” (Callai, 2015, p. 146).

Ser cidadãos significa exercer a cidadania como: “[...] o direito de reclamar e ser ouvido”. (Santos, 2014, p. 20). A partir do desenvolvimento do Projeto Nós Propomos! Unioeste (PNPU) percebemos a formação para a cidadania, na prática pedagógica, com os estudantes desafiados a identificar e promover propostas de soluções dos problemas. Além disso, eles são envolvidos junto aos poderes públicos municipais, para que sejam ouvidos. A cidadania “[...] está ligada à participação da vida coletiva incluindo reivindicações de inclusão social, de respeito à diversidade e de direitos mais amplos para melhores condições de vida e de sobrevivência” (Cavalcanti; Souza, 2014, p. 5).

Na participação da vida coletiva são vários os objetos construídos historicamente no território, onde as transformações estão intrinsecamente ligadas ao movimento da sociedade. Assim, “[...] o território habitado cria novas sinergias e acaba por impor, ao mundo, uma revanche. Seu papel ativo faz-nos pensar no início da História, ainda que nada seja como antes” (Santos, 2005, p. 255).

O território se modifica de acordo com o tempo. Pois, “[ ] território são formas, mas o território usado são objetos e ações, sinônimo de espaço humano, espaço habitado” (Santos, 2005, p. 255). Daí advém o conhecimento das formas na sua totalidade, categoria imprescindível para a compreensão da realidade. Portanto, “[...]”

todas as coisas presentes no universo formam uma unidade. Cada coisa nada mais é que parte da unidade, do todo, mas a totalidade não é uma simples soma das partes. [...] é a totalidade que explica as partes” (Santos, 2017, p. 115).

O conhecimento sobre “[...] o espaço testemunha a realização da história, sendo, a um só tempo, passado, presente e futuro” (Santos, 2017, p. 156). “O passado comparece como uma das condições para a realização do evento, mas o dado dinâmico na produção de nova história é o próprio presente, isto é, a conjunção seletiva de forças existentes em um dado momento” (Santos, 2017, p. 330).

Na medida em que o tempo passa novas conexões espaciais são criadas e que são responsáveis para a criação do território. Com a globalização surgiram novos meios de comunicação e novas informações, que ficam cada vez mais rápidas. O que faz as pessoas mudarem de lugar, de emprego, de escola, com maior frequência. Isto resulta na desterritorialização e desculturalização.

A relação com o novo se manifesta dialeticamente como territorialidade e cultura nova, que interferem reciprocamente, mudando paralelamente também as ações humanas. Quando essa síntese é percebida, o processo de alienação pode ir cedendo ao processo de integração e de entendimento, e o sujeito recupera a parte do seu ser que parecia perdida (Santos, 2017).

Quando o sujeito participa no processo de cidadania, ele constrói e cria o sentimento de pertencimento, em que passa a entender as relações estabelecidas no lugar e compreender as conexões com o território, participando ativamente da sociedade.

## **2. Projeto Nós Propomos! Verê/PR/BR (PNPV)**

O PNPU firmou parceria no ano de 2017 e desde então se desenvolve na pesquisa em Pós-graduação – mestrado e doutorado em Geografia, vinculado ao Grupo de Estudos Representação, Espaço, Tempo, Linguagens em Experiências Educativas – RETLEE. No ano de 2019 iniciou no Colégio Estadual Arnaldo Busato, em Verê. O projeto ainda está em desenvolvimento, agora, na pesquisa de doutoramento, se desenvolve acentuando conceitualmente nas categorias geográficas território e

lugar. O objetivo é de promover a pesquisa na educação básica. Assim, os estudantes participam do Projeto Nós Propomos! Verê, com o estudo do município para a formação da cidadania territorial.

Atualmente se desenvolve em seis turmas do ensino médio, matutino e noturno, totaliza 160 estudantes envolvidos diretamente. São estudantes do 3ºano do Novo Ensino Médio (NEM), do 3ºano do curso de Formação de Docentes e do 3ºano do curso de Desenvolvimento de Sistemas, do período matutino e 1º, 2º e 3º anos, no Novo Ensino Médio noturno. As quatro turmas de 3ºs anos participam no Projeto desde 2019. São estudantes que buscam dados históricos-geográficos sobre o município de Verê, a partir da metodologia de estudo de caso.

Para atenuar o desenvolvimento da proposta, elencamos algumas etapas: 1) organização dos grupos; 2) definição dos temas; 3) saída a campo; 4) análise dos dados; 5) produção dos *lapbooks*.

Os grupos foram organizados entre cinco a seis integrantes, unidos por afinidades entre os componentes, por vontade própria. Cada grupo escolheu o nome para a identificação e o logotipo. Posteriormente decidiram o local que consideram relevante e importante para a investigação.

Grande parte dos grupos, escolheram lugares com vínculo de relações familiares para a realização da pesquisa. Locais que costumam frequentar, como: supermercados, mercearias, praças, igrejas, recantos, sem distinção por ser local público ou privado.

A investigação ocorreu por meio do estudo de caso, com saídas a campo para coleta de dados. Os estudantes observaram os problemas, fizeram registros, analisaram documentos e indicaram possíveis soluções. Entrevistaram os responsáveis pelos órgãos públicos e privados, bem como moradores das comunidades investigadas. Procuraram compreender a função de cada local, bem como sua história.

De posse dos dados, os estudantes analisaram e produziram *lapbooks*, com o propósito de contar o que conseguiram sobre a história do local. *Lapbooks* são formas de livros interativos, feitos manualmente, utilizando a própria criatividade, podendo conter dobraduras, imagens, desenhos e outro modo de registro das informações.

Após todo este processo os estudantes apresentaram as suas propostas, em formato de rotação por estações, em que cada grupo teve em torno de 10 minutos

para apresentar à equipe PNPU, que, na oportunidade contou com a presença do professor Sérgio Claudino (fotografia 1).

**Fotografia 1.** Estudantes do 3º ano A/matutino com os lapbooks e a equipe PNPU e o Professor Sérgio Claudino Loureiro Nunes.



Ao construir os *lapbooks* os estudantes consolidaram a aprendizagem, porque desenvolveram habilidades de síntese, criatividade, organização e apresentação. Por meio dessa prática, os eles demonstraram entender a função de entidades públicas e privadas, na importância para a compreensão do significado do território, dando maior sentido ao aprender Geografia.

### 3. Resultados

A educação geográfica é fundamental para promover a compreensão do mundo, do cotidiano, tanto para os estudantes, quanto para os professores.

Por meio do desenvolvimento do Projeto Nós Propomos! Percebemos a evolução dos estudantes na compreensão do estudo de Geografia, na percepção das contradições presentes no território, bem como, no entendimento das funções das entidades públicas e privadas.

Ao se engajarem no resgate da história do município e na produção dos *lapbooks* para apresentação, os estudantes passaram a exercer a cidadania territorial. Esse envolvimento promoveu o desenvolvimento de habilidades como organização, síntese, criatividade e oratória, enquanto superavam a timidez que antes os limitava. Além disso, professores que ouviram as apresentações, nos procuraram para fazer adesão ao projeto de forma interdisciplinar.

Esta atividade demonstrou a relevância contínua da educação geográfica na troca de experiências e no avanço do conhecimento. Portanto, é evidente que investir na formação de professores e na produção de materiais educacionais atualizados qualidade ao preparar os estudantes para compreender e enfrentar os desafios do mundo contemporâneo.

## Bibliografía

- Callai, H. C. (2011) (Org.). *Educação geográfica: Reflexão e prática*. Ijuí: Unijuí.
- Callai, H. C. (2015). A Geografia e a escola: Muda a geografia? Muda o ensino? *Terra Livre*, 1(16), 133-152.
- Cavalcanti, L. S. (2013). *Geografia, escola e construção de conhecimento* (18a ed.). São Paulo: Papirus.
- Cavalcanti, L. S. (2015). O jovem e a cidade: Narrativas de suas percepções e de suas práticas espaciais por professores de Geografia. In H. C. Callai (Org.), *Educação geográfica: Memórias, histórias de vida e narrativas docentes* (pp. 265-279). Salvador: EDUFBA.
- Cavalcanti, L. S., & Souza, V. C. (2014). A formação do professor de geografia para atuar na educação cidadã. *Colóquio Internacional de Geocrítica*, 13.
- Claudino et al. (2019): Geografia, Educação e Cidadania. Editor: ZOE/Centro de Estudos Geográficos, Instituto de Geografia e Ordenamento do Território da Universidade de Lisboa, Lisboa. <http://doi.org/10.33787/CEG20190004>
- Claudino, S. (2014). Escola, educação geográfica e cidadania territorial. *Colóquio Internacional de Geocrítica*, 13.
- Rodríguez-Domenech, M (coord.) Una forma diferente de educar a través de la ciudad. El proyecto ¡Nosotros Proponemos! Cuenca: Edita: Ediciones de la Universidad de Castilla-La Mancha. Colección ATENEA n.º 30, 2021. ISBN: 978-84-9044-465-8. [http://doi.org/10.18239/atenea\\_2021.30.00](http://doi.org/10.18239/atenea_2021.30.00)

- Rodriguez-Domenech, M Á y Claudino, Sergio (Coord.) (2018): *¡Nosotros Proponemos! Ciudadanía, Sostenibilidad e Innovación Geográfica. Ante los desafíos educativos de la sociedad*. Ed. GRAO.
- Santos, M. (2005). O retorno do território. *OSAL: Observatório Social de América Latina*, 6(16), 255-261. Recuperado de <http://bibliotecavirtual.clacso.org.ar/ar/libros/osal/osal16/D16Santos.pdf>
- Santos, M. (2006). *A natureza do espaço: Técnica e tempo, razão e emoção* (2a ed.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- Santos, M. (2014). *O espaço do cidadão* (7a ed.). São Paulo: Editora da Universidade de São Paulo.
- Tazinasso, A. C. (2021). *Nós Propomos! Educação geográfica na troca de experiências* (Dissertação de mestrado). Universidade Estadual do Oeste do Paraná (UNIOESTE), Francisco Beltrão.
- Yin, R. K. (2015). *Estudo de caso: Planejamento e métodos* (5a ed.). Porto Alegre: Boockman.

## **Agradecimentos**

Agradecemos imensamente às diretoras Tânia Regina Moreschi e Elucinéia Bizz França Pedrucci, por abrirem o espaço escolar para o desenvolvimento deste projeto; à prefeitura municipal de Verê, em especial o atual vice-prefeiro Luiz Miolla; ao grupo RETLEE/UNIOESTE, por todo o apoio e a disponibilidade de acompanhar este desenvolvimento. Agradecemos também aos estudantes participantes do Projeto Nós Propomos! Verê que sempre se dedicam e realizam as atividades com excelência.

**E**l pensamiento geográfico y su enseñanza en el siglo XXI: Tendencias y perspectivas a través del proyecto de participación ciudadana ¡Nosotros Proponemos! explora cómo la educación geográfica está transformando la forma en que los jóvenes se conectan con su entorno y participan activamente en su comunidad.

Este libro reúne casos inspiradores de Brasil, Portugal, España y México, donde el proyecto ¡Nosotros Proponemos! ha logrado un impacto notable, promoviendo una ciudadanía comprometida y responsable. A través de ejemplos prácticos, los autores muestran cómo la geografía se convierte en una herramienta clave para enfrentar los desafíos del futuro: desde la sostenibilidad hasta la participación social.

Con un enfoque en la innovación educativa y el papel esencial de los docentes, esta obra ofrece una visión fresca y motivadora sobre el poder de la educación geográfica para formar ciudadanos activos y conscientes. Un libro imprescindible para quienes buscan entender cómo la educación puede cambiar el mundo.